

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
BACHARELADO

MAYARA ATALAIA PIRES

**NUTRIÇÃO E LACTAÇÃO: PRINCIPAIS FATORES
RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE**

RECIFE/2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
NÚCLEO DE SAÚDE
CURSO DE NUTRIÇÃO

MAYARA ATALAIA PIRES

**NUTRIÇÃO E LACTAÇÃO: PRINCIPAIS FATORES
RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduada em Nutrição.

Professor Orientador: Prof. Me. Emerson Rogério Costa Santiago

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

P667n Pires, Mayara Atalaia

Nutrição e lactação: principais fatores relacionados ao desmame
precoce / Mayara Atalaia Pires. - Recife: O Autor, 2021.

22 p.

Orientador(a): Me. Emerson Rogério Costa Santiago.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Nutrição, 2021.

Inclui Referências.

1. Desmame. 2. Amamentação. 3. Benefícios. 4. Causas. I. Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 612.39

Dedico esse trabalho de conclusão a mim mesma, por noites mal dormidas e sessões de terapias.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me permitido realizar esse trabalho. Aos meus familiares e amigos, principalmente a minha vó Maria Madalena de Freitas Guerra (*in memoriam*), por ter feito o impossível para que eu estivesse aqui e realizando o seu maior sonho, e a minha tia Gerlandi Pires, por não ter me deixado ceder em nenhum momento e sempre me aconselhando a estudar e ser melhor a cada dia. A minha terapeuta Irlanda Medeiros, por sessões que me fizeram não ter medo do futuro e a mim mesma por não ter desistido e ao melhor orientador que eu poderia ter Emerson Santiago, por ter tirado as minhas dúvidas e me ter proporcionado aprendizados e conhecimentos que irei levar para minha vida profissional e social.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO (MÃE-FILHO)	9
2.2 IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO	10
2.3 EFEITOS DO DESMAME PRECOCE NA VIDA DA CRIANÇA	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
REFERÊNCIAS	19

NUTRIÇÃO E LACTAÇÃO: PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE

MAYARA ATALAIA PIRES

Emerson Rogério Costa Santiago¹

Resumo: O leite materno é o alimento mais completo para os primeiros seis meses de vida, assim como o ato de amamentar é algo único para uma mãe, é onde ela estabelece um vínculo mais profundo com seu filho, contudo, essa etapa não é tão simples pois diversos fatores podem agir de forma negativa, fazendo com que ocorra o desmame precoce. Nesse contexto o presente artigo tem como objetivo principal refletir sobre os principais fatores que influenciam as mães a optarem pelo desmame de forma precoce. Dessa forma, a pesquisa explorará uma abordagem qualitativa com um enfoque bibliográfico e cunho descritivo que utilizará materiais publicados a partir do ano de 2008. Sendo assim, as bases de dados utilizadas para a busca do material científico a ser analisado, serão: Scientific Eletrônico Library (SciELO), MEDLINE e LILACS. Foi possível observar que o desmame precoce não só provoca sérios problemas aos bebês, mas também as mães são afetadas. Assim, é de extrema importância o cuidado especial e a orientação necessária para que elas se sintam seguras e entendam a importância do aleitamento materno.

Palavras-chave: Desmame. Amamentação. Benefícios. Causas.

Abstract: Breast milk is the most complete food for the first six months of life, just as the act of breastfeeding is something unique for a mother, it is where she bonds a deeper bond with her child, however, this step is not so simple as several factors can act negatively, causing early weaning to occur. In this context, this article has as its main sober reflective objective the main factors that influence mothers to advocate for early weaning. Thus, a research will explore a qualitative approach with a bibliographic focus and descriptive nature that will use materials published from the year 2008. Therefore, the databases used to search for the scientific material to be analyzed will be: Scientific Electronic Library (SciELO), MEDLINE and LILACS. It is possible to observe that early weaning not only causes serious problems for babies, but also mothers are affected. Thus, it is extremely important to provide special care and the necessary guidance so that they feel safe and understand the importance of breastfeeding.

¹ Professor (a) da UNIBRA. Mestre em Nutrição. E-mail: emersoncostasantiago@gmail.com

Keywords: Weaning. Breast-feeding. Benefits. Causes.

1 INTRODUÇÃO

Quando se trata de amamentação não há espaço para dúvidas em relação aos seus benefícios para a saúde do recém nascido, pois o leite materno se destaca pela sua melhor digestibilidade, sua composição química balanceada e sua característica de não conter princípios capazes de causar alergia. Seguindo essa ideia, não deveria haver motivos para a não adoção da prática. Todavia, o ato de amamentar não é algo tão simples (BUENO, 2013).

A prática do aleitamento materno é conhecida por trazer diversos benefícios para o recém nascido e para nutriz. É considerado um alimento prático, sem custo, produzido exatamente com as características específicas para suprir as necessidades fisiológicas da criança e, por isso, não há necessidade de complementação, sendo possível considerar o aleitamento exclusivo como um importante elo entre mãe e filho (AOYAMA; SILVA; SILVA, 2020).

Sendo assim, a prática da amamentação vai além de somente promover a nutrição da criança. Por outro lado, ela pode ser considerada um processo que envolve uma profunda relação entre mãe e filho que é, por sua vez, capaz de influenciar no estado nutricional do bebê, promovendo assim benefícios para ambos, principalmente para a saúde física e mental da criança. Logo, amamentar é um ato que se é aprendido e conseqüentemente pode ser influenciado por diversos fatores (GRANDO; ZUSE, 2011).

Porém, vale ressaltar que a prática da amamentação pode promover experiências tanto positivas como negativas para a mãe, sendo assim as sucessivas experiências de insucesso proveniente da prática do aleitamento podem influenciar na decisão do desmame precoce e, conseqüentemente trazer prejuízos para o bebê (ROCHA et al. 2018).

Dentre as conseqüências mais comuns que podem ser observadas nos bebês pelo desmame precoce estão: diarreia e hospitalização, aumento da taxa de mortalidade infantil; o desenvolvimento motor-oral incompleto e casos de alergias

alimentares. Nesse sentido é possível observar que desmame precoce resulta em alterações negativas para as crianças que conseqüentemente se refletem também na vida materna (SILVA, 2020).

Tendo em vista a importância da amamentação para a mãe e também para o filho, bem como as dificuldades durante a prática que conseqüentemente levam ao desmame, o presente trabalho teve como objetivo estudar os principais fatores relacionados ao desmame precoce, bem como a importância do aleitamento materno (ROCHA et al. 2018).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO (MÃE-FILHO)

Quando a mulher é conscientizada acerca das vantagens promovidas pela amamentação ela acaba melhorando a relação afetiva mãe/filho. Vale ressaltar que a importância de instruí-las sobre os benefícios da lactação para o próprio corpo é necessário para que se sintam também acolhidas e estimuladas, pois muitas vezes os profissionais de saúde focam somente em informar as vantagens da prática do aleitamento voltada apenas ao bebê (MARTINS; SANTANA, 2013).

Há diversos indícios na literatura que exploram diferentes benefícios da amamentação e seu reflexo na saúde da mulher, entre os principais estão: a diminuição do risco de câncer de mama (que pode ser percebido mesmo em mulheres depois da menopausa), assim como, a proteção relacionada a outros tipos de males, como o câncer epitelial de ovário. Logo, a lactação, especialmente quando exclusiva, contribui para o maior espaçamento entre gestações (REA, 2004).

Em sua pesquisa realizada com 18 nutrízes com filhos de até um ano, pôde-se notar nos relatos dessas mães que a amamentação trouxe dimensões negativas e positivas. Referente aos benefícios (vivência positiva), as mães reforçaram a importância dos benefícios biológicos do leite materno, bem como o vínculo

mãe/filho, a praticidade e o menor custo proporcionado pela amamentação exclusiva (ROCHA et al., 2018).

O leite materno possui benefícios calóricos e protéicos e também promove proteção imunológica ao recém nascido, além disso, ele é responsável pela diminuição das taxas de mortalidade por diarreia e doenças respiratórias no primeiro ano de vida. Sendo assim é possível notar as diversas vantagens da amamentação sobre os indicadores gerais de saúde dos bebês, reforçando ainda mais a importância dessa prática (MOURA et al., 2015).

Com base na literatura, foi possível observar que o leite materno é um alimento ideal e completo que os bebês necessitam para se desenvolver durante os primeiros seis meses de vida. Ressalta-se que a prática do aleitamento materno exclusivo é fundamental para a melhoria da saúde da criança e redução da morbimortalidade. Desta forma, a amamentação é essencial para melhorar a saúde e prevenir as crianças de doenças e infecções, por isso é recomendado o uso do AME até seis meses após o nascimento da criança (COSTA et al., 2013).

O aleitamento materno é considerado prática primordial para a promoção da saúde da criança, em ambos os aspectos (quantitativos e qualitativos), sendo assim, com base na literatura é possível notar que os efeitos benéficos nas crianças podem ser subdivididos em curto, médio e longo prazo, de forma geral os benefícios promovem a redução da morbidade causada por diarreia; reduz morbidade causada por infecção respiratória, reduz alergias; previne contra doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta e também melhora desenvolvimento intelectual e da cavidade oral (NUNES, 2015).

Dentre os principais benefícios em relação as mães, pode-se encontrar na literatura relatos da ação positiva da amamentação na redução de casos de câncer (mama, ovário e uterino), além da redução do surgimento de diabetes mellitus e diabetes gestacional. E outras ações como facilitar a perda de peso e proteger contra anemia no puerpério (NUNES, 2015).

2.2 IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

As ações de promoção e apoio ao aleitamento materno são de grande importância, pois quando essas estratégias são bem traçadas influenciam na redução do desmame precoce, por sua vez, quando as ações não são aplicadas da maneira correta tende a ocorrer o contrário, pois a falta de informação e apoio potencializa a prática do desmame (CARVALHO et al., 2010).

É importante pontuar também que um modelo assistencial verticalizado e impositivo é incapaz de entender e suprir as reais necessidades femininas no processo de amamentação, pois muitas vezes esses modelos se baseiam somente em aspectos fisiológicos e instintivos, contudo, pode-se inferir que a amamentação é um processo biologicamente determinado e sócio-culturalmente condicionado (CARVALHO et al., 2010).

Nesse contexto, vale ressaltar que grupos de gestantes são necessários para difundir as práticas de promoção ao aleitamento nas unidades de saúde, além disso, os autores mencionaram que a promoção da amamentação durante práticas educativas são fundamentais, pois as mães se sentem mais amparadas e acabam desenvolvendo com mais confiança a sua habilidade de prover alimento para o seu filho (CARVALHO et al., 2010).

Por sua vez, torna-se vital chamar atenção a necessidade da implementação de atividades de promoção a amamentação que sejam mais eficazes, pois essas ações são fundamentais para promover o conhecimento necessário para o desenvolvimento das melhores técnicas de interação alimentar entre mãe e filho, por isso vale pontuar a importância de uma equipe profissional para a disseminação da prática pois uma boa orientação é fundamental para conscientizar as mães contra o desmame precoce (CARRASCOZA et al., 2011).

De forma geral a utilização de intervenções educativas com profissionais da equipe de saúde da família referente a promoção do aleitamento materno demonstrou que houve um significativo aumento no aleitamento materno exclusivo, ou seja, as ações educativas realizadas com a equipe se refletem nos bons resultados apresentados pelas nutrizes (CALDEIRA; FAGUNDES; AGUIAR, 2008).

2.3 EFEITOS DO DESMAME PRECOCE NA VIDA DA CRIANÇA

É importante considerar que há uma relação direta entre o desmame precoce e o surgimento de reações alérgicas, nesse sentido, a imaturidade do sistema imunológico neonatal está relacionada de forma direta à sensibilização alérgica, em que a ausência do aleitamento materno ou a interrupção prematura e a introdução de outros tipos de alimentos na alimentação das crianças de forma precoce afetarão sua saúde, deixando-os suscetíveis ao surgimento de infecções e reações alérgicas (JOSÉ et al., 2016).

Contudo, o desmame precoce traz consequências negativas para o desenvolvimento motor-oral como por exemplo, na oclusão, na respiração e nos aspectos motores-orais da criança, sendo assim é importante ressaltar o aleitamento materno, logo, incentivar essa prática e o adequado padrão de sucção é a base para a prevenção de alterações fonoaudiológicas no tocante ao sistema motor-oral (NEIVA et al., 2003).

Reforçam a importância do aleitamento materno exclusivo em sua pesquisa, além disso, os pesquisadores afirmam que o desmame precoce pode trazer consequências negativas permanentes para a vida da criança, como: o aumento do risco de infecções e também o aumento da probabilidade do desenvolvimento de doenças crônicas no futuro (Moura e Almeida 2020).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

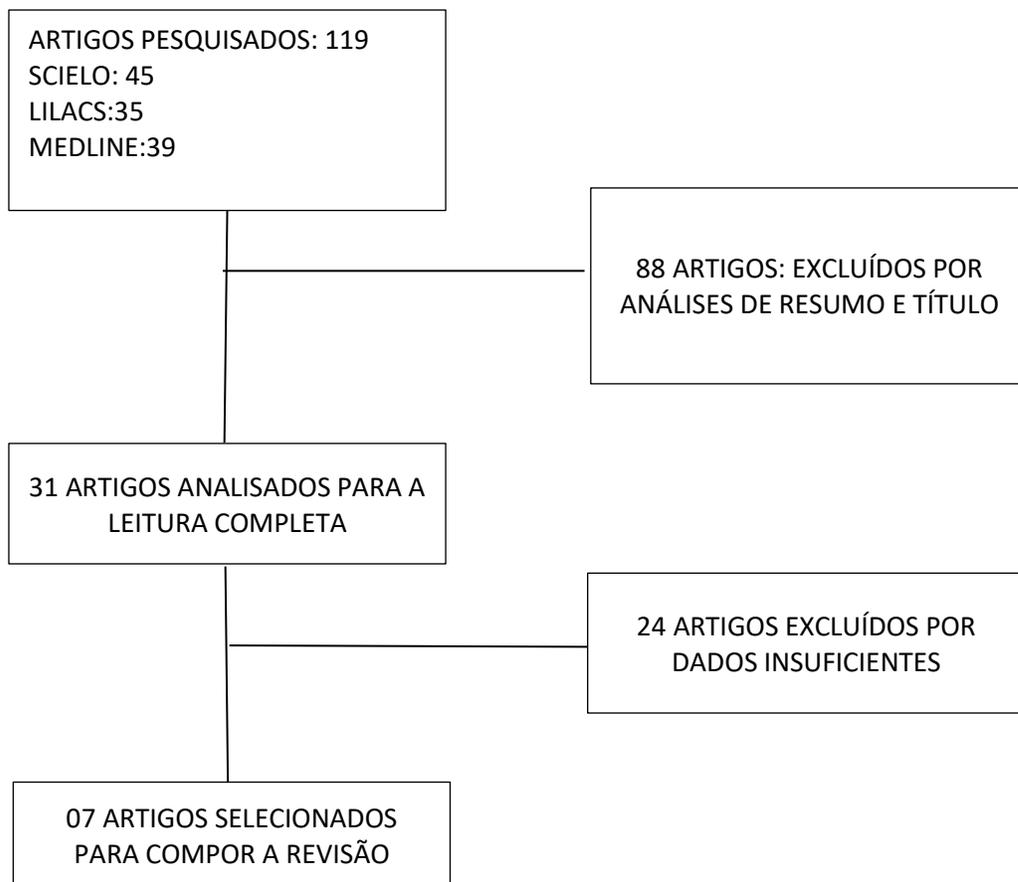
Diante da amplitude acerca do tema proposto, o trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa descritiva, buscando informações que objetivam contribuir no embasamento teórico. Esse trabalho se trata de um estudo de revisão integrativa. Sendo assim, as bases de dados utilizadas para a busca do material científico a ser analisado foram: SCIELO (Scientific Eletrônico Library), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados para levantamento da pesquisa serão: aleitamento materno, desmame precoce, benefícios da amamentação e causas do desmame. Referente ao critério

de seleção, buscou-se utilizar preferencialmente estudos que abordaram a temática de forma precisa e que possibilitem o alcance do objetivo estabelecido.

Como principais critérios de inclusão estabelecidos para a construção do trabalho, teremos: artigos publicados a partir do ano de 2011 a 2021 e que se encaixem na temática proposta, disponíveis na íntegra nas plataformas citadas acima nos idiomas (português, inglês ou espanhol).

Conseqüentemente, como critérios de exclusão, não foram incluídos materiais fora do tema proposto e do período determinado. O trabalho está sendo realizado desde fevereiro de 2021 e será concluído em novembro ou dezembro do mesmo ano.

Figura 1 – Fluxograma de busca das referências



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciando a busca por materiais, foram encontrados, ao todo, 119 estudos relacionados ao tema. Entretanto, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final se restringiu a 7 estudos que abordaram, no geral, a relação da não informação com o desmame precoce, além de mostrar os benefícios do aleitamento materno para o bebê (GRANDO, T.; ZUSE, C. L, 2011. CALDEIRA, A.P.; FAGUNDES, G.C.; AGUIAR, G.N, 2008. MOURA, D.C.P.; ALMEIDA, É.J.R, 2020. REA, M. F, 2004. COSTA, L.K.O. et al, 2013. NERI,V.F; ALVES,A.L.L; GUIMARÃES,L.C; 2019. ANDRADE, H.S;PESSOA,R.A;DONIZETE,L.C.V; 2018).

O quadro 1 abaixo mostra a síntese dos trabalhos encontrados que compuseram a amostra, sendo selecionados artigos entre 2008 e 2020. Ainda é possível observar um resumo dos principais resultados acerca do desmame precoce.

Quadro 1: Resultados encontrados no levantamento bibliográfico.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	DIVISÃO DA PESQUISA	RESULTADOS
GRANDO, T.; ZUSE, C. L, 2011	Contribuir para a efetivação na adesão pela amamentação exclusiva por parte das parturientes internadas em uma maternidade de um hospital geral.	Estudo descritivo, consistindo em um relato de experiência, vivenciado por uma Acadêmica em estágio da área hospitalar.	6 encontros da acadêmica com as parturientes, de modo a explicar sobre a amamentação, seus benefícios, evitar infecções e cuidados com o recém-nascido.	Dentre os fatores relacionados ao desmame precoce, pode-se citar que há muitas dúvidas em relação amamentação e os devidos cuidados durante o período pós-parto e com o recém-nascido. Em sua maioria, apresentam uma carência quanto às informações oferecidas.
CALDEIRA, A.P.; FAGUNDES, G.C.; AGUIAR, G.N, 2008.	Avaliar a efetividade do conjunto de atividades educativas dirigidas às	Estudo de intervenção controlado com 20 equipes do Programa de	O grupo sob intervenção realizou programa de treinamento específico de 24 horas para a promoção do aleitamento materno. Enfatizou-se a assistência	Os resultados locais representam uma particularidade da cidade, que conta com três hospitais

	unidades básicas de saúde na promoção do aleitamento materno;	Saúde da Família, selecionadas aleatoriamente.	do profissional de saúde no suporte à amamentação e no manejo dos principais problemas da lactação. O grupo controle recebeu orientações habituais sobre aleitamento materno. As mães de todas as crianças menores de dois anos de idade assistidas pelas equipes foram entrevistadas antes e 12 meses após a intervenção e responderam questões sobre a prática da amamentação.	que realizam mais de 97% dos partos do município e têm impacto nos indicadores de aleitamento materno. Isso favorece a cultura do aleitamento materno, com início precoce da amamentação na sala de parto, incentivo ao aleitamento materno sob livre demanda no alojamento conjunto e desestímulo ao uso de utensílios que favoreçam o desmame.
MOURA, D.C.P.; ALMEIDA, É.J.R, 2020.	Investigar os motivos e as consequências geradas pelo desmame precoce, explicando os benefícios do aleitamento materno, a dificuldade do aleitamento materno e a sua influência no desmame precoce.	Revisão integrativa da literatura, com uma abordagem hipotético-dedutiva.	Porque mesmo sabendo que o aleitamento materno exclusivo é benéfico para o binômio ainda assim corre o desmame precoce? Partindo da problematização desse tema, sustenta a hipótese de que as consequências geradas pelo desmame precoce é negativa para a saúde do neonato. amamentação proporciona diversos benefícios para a mãe e para o bebê, inclusive nas próprias maternidades estimulam o contato precoce da mãe e do bebê e a amamentação ainda na sala de parto. Mas apesar disso o índice de desmame precoce é muito alto, e são diversos os fatores que levam a esse desmame	Apesar de todos os benefícios que a amamentação proporciona, o índice de desmame precoce é muito alto. As pessoas presentes no cotidiano da mãe estão diretamente ligadas ao processo de amamentação. A fala dos familiares próximos favorece, ou não, o aleitamento materno. Algumas práticas, consideradas inofensivas por algumas pessoas, também influenciam para o desmame precoce, entre

				elas se destacam o uso de chupetas, oferecer mamadeiras, dar alimentos sólidos e pastosos para a criança antes dos 6 meses de vida.
REA, M. F, 2004.	Revisar os benefícios da amamentação para a saúde da mulher.	Revisão integrativa da literatura.	Selecionados artigos publicados nas bases de dados Lilacs, MEDLINE, SciELO, BIREME, Cochrane Library e Google. Utilizaram-se as palavras-chave amamentação e câncer de mama, câncer de ovário, osteoporose, artrite reumatóide, amenorréia lactacional, puerpério e saúde da mulher.	Há indícios de que os benefícios da amamentação à saúde da mulher sejam muito importantes, confirmando-se o menor risco de câncer de mama e ovário, menor índice de fraturas de quadril por osteoporose e contribuição para o maior espaçamento entre gestações.
COSTA, L.K.O. et al, 2013.	Identificar a produção científica quanto à importância do aleitamento materno exclusivo no período de 2008 a 2013, e destacando as principais características dos artigos	Revisão de literatura, exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados	Utilizou-se uma sequência de etapas que permitiram alcançar os objetivos propostos. Primeiramente, realizou-se a identificação dos artigos em duas bases de dados. Optou-se por utilizar como material apenas artigos científicos devido à facilidade de acesso deste tipo de publicação. Realizaram-se as etapas de análise do material, através de leitura exploratória, seguida de leitura seletiva.	O leite materno é o alimento ideal e completo que os lactentes precisam para se desenvolverem, durante os seis primeiros meses de vida. A prática do aleitamento materno exclusivo é fundamental para melhoria das condições de saúde da população infantil, diminuindo os indicadores de morbimortalidade
NERI, V.F; ALVES, A.L.L ; GUIMARÃES, L.C; 2019	Verificar a prevalência de desmame precoce em crianças menores de um ano de idade	Revisão de literatura, exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados	Estudo transversal realizado no período de fevereiro a setembro de 2017. A amostra foi composta por 235 mães de crianças com idade entre 0 a 12	A prevalência de desmame precoce foi de 52,4%, os principais motivos alegados pelas mães para o desmame precoce

	e identificar fatores sociais correlacionados com essa prática		meses que estavam em centros de saúde para a realização de consultas de rotina. Foi aplicado um questionário com questões abordando características maternas, da criança e sobre o aleitamento materno.	foram “retorno ao trabalho” com 20,3% e “leite fraco/não sustentado” com 13,3%.
ANDRADE, H.S;PESSOA ,R.A;DONIZETE,L.C.V; 2018.	Investigar os fatores relacionados ao desmame precoce antes dos seis meses de vida.	Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem quantitativa, baseada em questionário semiestruturado.	O grupo pesquisado foi composto por mulheres com filhos de 0 a 6 meses de idade. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado aplicado contendo perguntas objetivas que buscavam delinear um perfil melhor e mais abrangente sobre o grupo pesquisado, tais como: idade, escolaridade, estado civil, número de gestações, quantidade de filhos, bem como compreender os fatores que as levaram ao desmame precoce.	As atividades laborais, as crenças quanto ao leite materno ser fraco ou insuficiente para o bebê e a má interpretação do choro do recém-nascido estão entre as causas encontradas para o desmame precoce.

Fonte: AUTORES.

Referente aos benefícios do leite materno, Grandó e Zuse (2011) mostram que existe uma relação direta entre a amamentação e a não apresentação de doenças, nas mulheres, como o câncer de ovário e câncer de mama. Ainda, contribui para a diminuição de sangramento uterino pós parto. Já para os bebês, o leite materno é o alimento mais completo, propiciando a saciedade e prevenindo infecções gastrintestinais e respiratórias. Além disso, atua como uma barreira imunológica protegendo contra alergias. Os autores mostram que são muitos os questionamentos sobre a amamentação e os cuidados adequados durante o período pós-parto e neonatal. Na grande maioria, faltam informações direcionadas às mães.

Em sua pesquisa, Rea (2004) mostra que:

[...] Uma revisão de 47 estudos realizados em 30 países envolvendo cerca de 50 mil mulheres com câncer de mama e 97 mil controles sugere que o

aleitamento materno pode ser responsável por 2/3 da redução estimada no câncer de mama. A amamentação foi tanto mais protetora quanto mais prolongada: o risco relativo de ter câncer decresceu 4,3% a cada 12 meses de duração da amamentação, independentemente da origem das mulheres[...].

De acordo com Caldeira, Fagunes e Aguiar (2008), para o processo de amamentação ocorrer de forma eficiente, é necessário um conjunto de aspectos que envolve fatores culturais, socioeconômicos e, principalmente, psicológicos. Logo, os serviços materno-infantis se mostram com um papel de extrema importância para a promoção da amamentação.

Na questão psicológica, a amamentação é um vínculo muito forte entre mãe e filho. Este é um tipo de contato íntimo, que envolve o sentir pele a pele e contato visual que faz com que os dois sintam um grande prazer nessa atividade. Este amor cresce a cada alimentação e é construído sobre uma base sólida que conecta mãe e filho para sempre.

Por outro lado, Moura e Almeida (2020) destacam algumas influências negativas que levam ao desmame precoce, trazendo sérias consequências negativas para o bebê: “Quando uma criança não é amamentada, ou sofre uma interrupção precoce dessa amamentação, isso traz muitas consequências para sua vida, bem como o risco de exposição a agentes infecciosos muito cedo”.

Fatores que afetam o desmame no ambiente familiar, alguns dos quais são a falta de compreensão de todos os seus benefícios, a insegurança de muitas mães, o medo e a desconfiança da satisfação do filho, a falta de apoio de outros familiares para o processo de amamentação. Além disso, há o retorno da mãe antecipado ao trabalho, deixando a criança recebendo alimentação complementar mais cedo do que o esperado.

Para Costa et. al (2013), os profissionais de saúde, destacando a área de enfermagem, possuem um papel de extrema importância no apoio às mães para enfrentar dificuldades na amamentação. Orientar, conduzir, explicar e tirar as dúvidas fazem parte do processo de ensino dos enfermeiros, que passam muito tempo com as gestantes durante o ciclo gravídico-puerperal, para o aprendizado

das mães sobre o leite materno, a fim de promover a educação em saúde a qual irão por em prática no momento da amamentação.

A prática do aleitamento materno exclusivo é fundamental para melhorar a saúde da população infantil e reduzir os indicadores de morbimortalidade. Desta forma, a amamentação torna-se essencial Na promoção da saúde e prevenção de crianças Doenças e infecções, o Aleitamento Materno Exclusivo é recomendado até os seis meses de vida.

De acordo com Andrade, Pessoa e Donizete (2018), verificou-se que os principais determinantes do desmame precoce foram percepções de leite materno insuficiente ou inadequado, retorno ao trabalho, mal entendimento sobre o choro e falta de experiência ou insegurança da mãe. Embora não seja o determinante da questão de pesquisa, a atuação/direção profissional se destaca na pesquisa. O sucesso da amamentação depende, em primeiro lugar, da disposição da mãe em amamentar e, em segundo lugar, do papel dos profissionais de saúde, do apoio da família e de condições favoráveis no local de trabalho.

Para Neri, Alves e Guimarães (2019), aqui no Brasil, a interrupção precoce do aleitamento materno vem diminuindo gradativamente ao longo dos anos. Vários estudos têm demonstrado que a prevalência do aleitamento materno exclusivo e do aleitamento materno complementar tem aumentado nas últimas décadas, mas apesar desse aumento, a prevalência do desmame precoce ainda é alto e ainda não atende às recomendações da Organização Mundial da Saúde OMS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre o tema se deu de forma positiva, onde foi possível obter conhecimento dos fatores que levam ao desmame precoce e como isso pode ocasionar problemas para o bebê, como a falta de nutriente necessário para seu organismo. Embora existam diversos trabalhos publicados sobre o tema, nota-se a falta de publicação recente sobre o conteúdo, uma vez que grande parte dos trabalhos acabam trazendo muitas informações repetidas.

Dentre os mais diferentes fatores que contribuem para o desmame precoce,

a crença de que o apenas o leite seja suficiente para a alimentação do bebê é, sem dúvida, a principal razão que levam as mães a procurar outras fontes de sustento para o filho.

Contudo, é de extrema importância que as mães recebam orientações adequadas e de acordo com sua formação social e cultural para que possam entender melhor o processo de aleitamento materno e romper a crença infundada sobre a insuficiência do leite para os bebês, uma vez que impacta negativamente em suas vidas no período de lactação.

Dessa forma, a nutrição é a estrutura básica para garantir o pleno desenvolvimento das crianças, principalmente nos primeiros meses de vida, e se caracteriza pelo rápido crescimento e maturidade. As crianças devem ser amamentadas, de forma exclusiva, até o 6º mês, uma vez que o leite materno pode atender as necessidades da criança, reduzindo bastante o risco de infecções infantis e mortes durante este período.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H.S; PESSOA,R.A; DONIZETE,L.C.V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Rev. bras. med. fam. comunidade** ; 13(40): 1-11, jan.-dez. 2018.

AOYAMA, E.; SILVA, E.P.; SILVA, E.T.; A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém nascido. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. v.2, n.2, p.60-65. 2020.

BUENO, K.C.V.N. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê. 2013.

CALDEIRA, A.P.; FAGUNDES, G.C.; AGUIAR, G.N. Intervenção educacional em equipes do Programa de Saúde da Família para promoção da amamentação. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, p. 1027-1233, 2008.

CARRASCOZA, K.C. et al. Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo em crianças assistidas por programa interdisciplinar de promoção à amamentação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 4139-4146, 2011.

CARVALHO, S.M. et al. Práticas educativas na promoção da amamentação e valorização da cultura: uma análise de experiência. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 2, p. 793-796, 2010.

COSTA, L.K.O. et al. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, 2013.

FALEIROS, F.T.V.; TREZZA, E.M.C.; CARANDINA, L. Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração. **Revista de Nutrição**, v. 19, n. 5, p. 623- 630, 2006.

GRANDO, T.; ZUSE, C. L. Amamentação exclusiva: um ato de amor, afeto e tranquilidade—relato de experiência. **Vivências Rev. Eletrônica Extensão URI**, v. 7, n. 13, p. 22-28, 2011.

JOSÉ, Dayane Kanarski Bernardino et al. Relação entre desmame precoce e alergias alimentares. **Visão Acadêmica, [S.I.]**, v. 17, n. 3, fev. 2017.

LIMA, A.P.C.; NASCIMENTO, D.; MARTINS, M.M.F. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 2, p. 189-196, 2018.

LOPES, E. L.; BEZERRA, M.M.M. Aleitamento Materno: Fatores de Riscos para o Desmame Precoce/Breastfeeding: Risk Factors for Early Weaning. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 53, p. 1138-1153, 2020.

MARTINS, M. Z.; SANTANA, L.S. Benefícios da amamentação para saúde materna. **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente**, v. 1, n. 3, p. 87-97, 2013.

MOURA, D.C.P.; ALMEIDA, É.J.R. Aleitamento Materno: Influências e Consequências Geradas pelo Desmame Precoce. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 91442-91455, 2020.

MOURA, E.R.B.B et al. Investigação dos fatores sociais que interferem na duração do aleitamento materno exclusivo. **Rev Inter Revista de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade**, v. 8, n. 2, p. 94116, jun. 2015.

NEIVA, Flávia Cristina Brisque et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. **Jornal de Pediatria**, v. 79, n. 1, p. 7-12, 2003.

NUNES, L. M. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim científico de pediatria. Porto Alegre**. Vol. 4, n. 3, p. 55-58, 2015.

NERI, V.F.; ALVES, A.L.L.; GUIMARÃES, L.C. Prevalência de desmame precoce e fatores relacionados em crianças do Distrito Federal e entorno. **REVISA (Online)** ; 8(4): 451-459, Out-Dez.2019.

PAIM, J.S.L.; BOIANI, M.B; FREITAS, T.S. Fatores associados a prática e a duração do aleitamento materno no Brasil Contemporâneo. **Investigação**, v.17, n.3, p.66-74, 2018.

REA, M. F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Jornal de pediatria**, v. 80, n. 5, p. s142-s146, 2004.

ROCHA, G. P. et al. Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna. **Cadernos de saúde pública**, v. 34, p. e00045217, 2018.

SILVA J.N. Aleitamento materno: motivos e consequências do desmame precoce em crianças. **Revista Artigos. Com**, v. 20, p. e4756, 3 set. 2020.

SILVA, D.; SOARES, P.; MACEDO, M.V. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Unimontes Científica**, v. 19, n. 2, p. 146-157, 2017.